

Especial

Inteligência artificial pode adicionar quase R\$ 1 trilhão

PÁGINA 5

GARANTIA DA UNIÃO

Senado aprova empréstimos de US\$ 1,87 bi para estados

O plenário do Senado aprovou, ontem, 16 empréstimos externos que somam US\$ 1,87 bilhão para estados e municípios com a garantia da União. Como as unidades da Federação não têm autonomia para firmar empréstimos externos, as operações de crédito passaram por análise do governo federal, que, por sua vez, encaminhou mensagens ao Senado para que a Casa autorize a tomada de crédito por estados e municípios. O município de São Paulo (SP) teve dois projetos empréstimos aprovados que somam US\$ 701,9 milhões. São US\$ 496,6 milhões para financiar o Programa de Redução da Emissão de Gases Poluentes, por meio da eletrificação da frota de ônibus da capital paulista, projeto financiado pelo BIRD. **PÁGINA 3**

FRAUDES

INSS: Polícia Federal prende presidente da Conafer

A Polícia Federal (PF) prendeu, na quarta-feira passada, o presidente da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Lopes. Investigado na Operação Sem Desconto, ele estava foragido desde novembro de 2025. A prisão ocorreu após Lopes ter se apresentado na Superintendência Regional da Polícia Federal no Distrito Federal. De acordo com a PF, ele será “encaminhado ao sistema prisional após os procedimentos de praxe”. A Operação Sem Desconto investiga descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **PÁGINA 7**

TARIFAÇO

Brasil abre processo para aplicar reciprocidade e notifica os EUA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) abriu ontem, o processo para aplicar a Lei de Reciprocidade contra os Estados Unidos, em razão da aplicação da tarifa de 25% contra o Brasil por supostas práticas comerciais desleais. "Em cumprimento ao artigo 16 do referido Decreto, o Ministério das Relações Exteriores está notificando o governo dos Estados Unidos sobre o início do processo e solicitando a realização de consultas diplomáticas", afirma a nota da Secom. De

acordo com a nota, a consulta à diplomacia dos Estados Unidos antes da aplicação da reciprocidade tributária mostra o empenho do Brasil em privilegiar o diálogo com a Casa Branca. "As consultas diplomáticas, que visam mitigar ou anular os efeitos das medidas e das contramedidas previstas na Lei da Reciprocidade Econômica, reforçam a disposição do governo brasileiro de privilegiar o diálogo e a negociação em suas relações internacionais", diz o comunicado.

COMÉRCIO



ESTADÃO

Vendas crescem 0,5% em junho e sobem 1,9% no primeiro semestre

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026. Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã de ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O analista da pesquisa, Cristiano Santos (**foto**), frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”. **PÁGINA 2**

STF

Supremo dá 2 anos para Congresso legalizar mineração em terra indígena



LULA MARQUES/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu confirmar prazo de 24 meses para o Congresso aprovar uma lei e regulamentar a participação de indígenas na exploração mineral legal de seu território. A Corte referendou uma decisão individual do ministro Flávio Dino (**foto**), que, em fevereiro deste ano, reconheceu a omissão constitucional do Legislativo para tratar da matéria. A decisão foi motivada por uma ação protocolada pela Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga para que o STF reconheça a falta de aprovação de uma lei para que os indígenas tenham participação nos resultados do aproveitamento dos recursos hídricos e minerais. **PÁGINA 7**

VIOLÊNCIA

Rio registra 34 tiroteios entre facções em julho

As disputas entre grupos armados se intensificaram durante o mês de julho deste ano na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ao menos 34 tiroteios foram motivados por conflitos entre facções criminosas e milícias. O número indica que houve, em média, um tiroteio por dia envolvendo diferentes grupos armados, deixando 29 pessoas baleadas. O número é o maior registrado em 2026 e dobrou em relação a junho, quando foram registrados 16 tiroteios em disputas entre grupos armados. Os bairros de Cordovil, Brás de Pina e Vigário Geral conviveram com 12 dias seguidos de disputas durante o mês de julho, segundo o relatório mensal do Instituto Fogo Cruzado. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA (-0,23% / 167.100,95 / -390,12 / Volume: 29.412.731.063 / Negócios: 3.950.027											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
SBSF3	24,28	-7,04	-1,84	ONCO11	0,090	+50,00	+0,030	TCSA3F	0,67	-12,99	-0,10
B3SA3	14,80	+3,93	+0,56	ESTR4	1,71	+31,54	+0,41	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01
BBA53	18,21	-4,16	-0,79	MLAS3	1,920	+23,08	+0,360	BIOM3	5,50	-10,57	-0,65
HAPV3	6,41	-33,09	-3,17	AZEV3	3,88	+18,65	+0,61	JSLG3	4,78	-9,81	-0,52
CVCB3	D1,28	-5,19	-0,07	ALLD3	5,230	+17,53	+0,780	FESA4	5,09	-9,59	-0,54
									Dow Jones	53.839,99	+0,13
									S&P 500	7.798,99	+0,65
									US Tech 100	29.284	+1,16
									Euronext 100	1.974,94	+0,11
									CAC 40	8.650,56	-0,28
									FTSE 100	10.772,67	-0,56
									Salário mínimo	R\$ 1.621,00	
									Ufir-RJ	R\$ 4,9604	
									Taxa Selic		
									(06/08)	14,00%	
									TR		
									(14/08)	0,1730%	
									Poupança		
									(14/08)	0,6739%	
									IGP-M	-1,16% (jul.)	
									IPCA	0,07% (jul.)	
									CDI	13,90%	
									OURO		
									BM&F/grama/RJ	R\$ 726,09	
									EURO Comercial		
									Compra: 5,9858	Venda: 5,9864	
									EURO turismo		
									Compra: 6,0585	Venda: 6,2385	
									DÓLAR Ptax - BC		
									Compra: 5,1859	+0,43%	
									DÓLAR comercial		
									Compra: 5,1919	Venda: 5,1925	
									DÓLAR turismo		
									Compra: 5,2196	Venda: 5,3996	

MERCADOS

Bovespa soma 8 pregões de queda com saída de estrangeiros

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) deu sequência ontem ao movimento negativo que vem registrando desde o começo de agosto, completando a sua oitava sessão no vermelho. Com exceção da Petrobras, que subiu perto de 1% no dia, as blue chips da bolsa tiveram uma sessão negativa, ainda na esteira do ajuste de carteiras promovido pelos investidores estrangeiros. É a maior sequência de quedas do índice em três anos.

Além da retirada de recursos pelos estrangeiros, a temporada de balanços do segundo trimestre, que chega perto do fim, também desanima o mercado. "

O Índice Bovespa (Ibovespa) encerrou em queda de 0,23%, aos 167 100,95 pontos, afastando-se da mínima do dia (166.196,92 pontos, -0,77%), mas também longe dos 168.515,49 pontos da máxima.

Entre as grandes ações da bolsa, o destaque de queda ficou com os bancos, em especial o Banco do Brasil (-4,16%), em queda firme desde o começo da tarde em resposta a comentários feitos durante a teleconferência de resultados do segundo trimestre.

Na ocasião, o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovanne Tobias, afirmou que as provisões deverão ficar na ponta alta das estimativas do banco, enquanto o lucro deve ficar na ponta baixa. O resultado do BB acontece em um contexto em que as instituições financeiras também vêm enfrentando desafios em relação à inadimplência, fruto dos juros elevados no Brasil. O desempenho financeiro das companhias de outros setores também vem sendo prejudicado.

DÓLAR

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de alta frente ao real ontem, apesar do recuo da moeda norte-americana em relação à maioria das divisas latino-americanas.

Em terreno positivo desde a abertura dos negócios e com máxima perto do teto de R\$ 5,20, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,25%, a R\$ 5,1930 - novamente no maior nível de fechamento desde 2 de julho (R\$ 5,2082).

A moeda norte-americana avança 2,15% na semana e 2,42% no mês, após queda de 1,79% em julho. O real exibe o pior desempenho em agosto entre as divisas mais líquidas.

AGRICULTURA

Conab estima safra de grãos de 360,8 milhões de toneladas em 25/26

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado ontem pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares.

A produtividade média das lavouras está prevista em 4.322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab.

SOJA E MILHO

A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas. A produção do milho deve chegar a 143 milhões de toneladas.

A Conab destaca que condições climáticas registradas desde junho afetaram negativamente o desenvolvimento das lavouras de milho cultivadas no Nordeste, especial-

mente no nordeste da Bahia, em Sergipe e parte de Alagoas.

ALGODÃO

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de toneladas de pluma.

A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas - volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Apesar da queda, a Conab avalia que a oferta é suficiente para garantir o abastecimento do mercado interno.

Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas. A redução da produção é atribuída à diminuição da área cultivada. Segundo a companhia, a área plantada foi 14% menor que a registrada no ciclo anterior. Ainda assim, a colheita prevista atende à demanda doméstica.

TRIGO

Entre as culturas de inverno, o destaque é o trigo, que tem produção estimada em 5,8 milhões de toneladas.

A previsão representa queda de 26,2% na comparação com a safra de 2025. De acordo com a Conab, a redução está relacionada à retração de 20,4% na área destinada ao cultivo do cereal.

COMÉRCIO

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã de ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CONSTRUTORA

CIRCE BONATELLI/AE

A Cyrela Brazil Realty apresentou lucro líquido de R\$ 452 milhões no segundo trimestre de 2026, aumento de 16% em relação ao mesmo período de 2025, de acordo com balanço publicado ontem.

O crescimento do lucro reflete o nível forte de vendas de imóveis no acumulado dos últimos trimestres e a evolução no andamento das obras. No setor, o faturamento é contabilizado de modo proporcional à evolução dos canteiros.

A receita líquida totalizou R\$ 2,481 bilhões no período, crescimento de 18% na mesma base de comparação anual.

A margem bruta atingiu 34,4%, alta de 1,6 ponto porcentual. A margem líquida chegou a 18,2%,

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingindo em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é "o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000".

Santos acrescenta que há um efeito estatístico. "Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo."

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:

- Janeiro: 0,5%
- Fevereiro: 0,8%
- Março: 0,8%
- Abril: -1,5%
- Maio: 0,3%

- Junho: 0,5%

INFLAÇÃO

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho.

ATACADO

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado — veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios,

bebidas e fumo — o indicador recuou 1% de maio para junho e marca avanço de 1,9% no acumulado do semestre. Ao longo de um ano, há variação positiva de 0,8%.

Em junho, o varejo ampliado figurava 2,1% abaixo do ponto mais alto já registrado, alcançado em fevereiro de 2026.

ECONOMIA

A Pesquisa Mensal de Comércio é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias o instituto revelou que a produção da indústria recuou 1,8% de maio para junho e avança 1,5% no primeiro semestre, comparado ao mesmo período de 2025.

Lucro da Cyrela cresce 16% e atinge R\$ 452 mi no 2º trimestre

recuo de 0,2 ponto porcentual.

A linha de equivalência patrimonial (que apura os resultados oriundos de empreendimentos feitos em sociedade) gerou uma receita menor no período, de R\$ 107 milhões, encolhimento de 24%.

As despesas comerciais da Cyrela alcançaram R\$ 294 milhões, expansão de 30%, puxado por mais gastos com mídia para venda dos imóveis. As despesas gerais e administrativas foram a R\$ 134 milhões, avanço de 6%.

A incorporadora ainda reportou gastos de R\$ 22 milhões com indenizações a clientes, 57% mais na comparação anual.

O resultado financeiro (saldo entre receitas e despesas financeiras) ficou positivo em R\$ 69 milhões, 4% maior na mesma base de comparação anual, graças ao

rendimento com suas linhas de financiamento. Um destaque aqui foi a fintech CashMe, que contribuiu com R\$ 111 milhões no resultado financeiro líquido, 54% mais que um ano atrás.

A Cyrela reportou uma forte geração de caixa, no valor de R\$ 272 milhões, o que contribuiu para reduzir o endividamento.

A dívida líquida ajustada foi para R\$ 1,909 bilhão no fim de junho, recuo de 12,5% ante o fim de março. Com isso, a alavancagem nesse período caiu para 16,5% em junho, de 19,6% em março.

OPERACIONAL

A Cyrela lançou 32 empreendimentos no primeiro semestre, com um valor geral de vendas (VGV) potencial de R\$ 5,6 bilhões, 11% menos do que no mesmo período do ano passado. Já as ven-

das líquidas chegaram a R\$ 4,7 bilhões, expansão de 9%.

Com mais lançamentos do que vendas, o estoque de imóveis disponíveis para venda chegou a R\$ 12,8 bilhões no fim do junho, em valores de mercado. O montante ficou 13% maior do que no fim de março. A Cyrela entregou 11 projetos no trimestre e mantinha 125 canteiros de obras em andamento.

"A Cyrela manteve sua trajetória de execução consistente, apresentando evolução nos indicadores operacionais e financeiros, mesmo diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador", descreveu a direção, na sua apresentação de resultados. "Seguimos atentos à evolução do cenário e às oportunidades que surgem ao longo do ciclo, mantendo critérios rigorosos na seleção de novos projetos", acrescentou.

MINISTÉRIO

Remuneração média e massa salarial caem no 1º semestre, mostra RAIS

MATEUS MAIA/AE

O Ministério do Trabalho informou que a massa salarial caiu 3,3% na comparação de 31 de dezembro de 2025 com junho de 2026, partindo de R\$ 249,1 bilhões para R\$ 240,8 bilhões. Na mesma base, a remuneração média caiu 2,9%, saindo de R\$ 4.522,29 para R\$ 4.389,49.

De acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) Mensalizada divulgados ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, 70% dos

vínculos formais atuam em uma escala entre 41h e 44h semanais.

Com a presença do presidente, a Rais decidiu divulgar os dados com a comparação entre janeiro de 2023 e junho de 2026, período do mandato presidencial até aqui.

RAÇA E ETNIA

A distribuição do estoque de vagas de empregos formais entre raças e etnias teve seu maior crescimento entre os pardos, saindo de 40,9% para 43,5% do total. O grupo é quem tem a maior parte das vagas.

Logo depois vêm os brancos, com 42,7% de todo o estoque, seguidos pelos pretos, com 7,4%. De acordo com a Rais, os empregados pretos e pardos só ganham 68% do salário pago aos empregados brancos.

Essa diferença também aparece no recorte de gênero. As mulheres ganham 87,9% do salário dos homens. A remuneração média dos homens é de R\$ 4.691,40 em junho, já a das mulheres é de R\$ 4 124,39.

Já por faixa etária, o maior aumento de participação no merca-

do de trabalho ocorreu entre jovens de 18 a 24 anos, saindo de 12,69% do estoque de vagas em dezembro de 2025 para 13,8% do total em junho de 2026. Na direção oposta, a fatia de trabalhadores com 65 anos ou mais recua de 2,8% para 2,6% do estoque na mesma base de comparação.

No caso da nacionalidade dos trabalhadores, o País que mais exportou trabalhadores para o Brasil foi a Venezuela, com 224 307 vínculos formais em Jun/2026. Depois vem o Haiti (61.217 empregados) e Cuba (41.056 empregados).

Nota

TUPI, PIONEIRO DO PRÉ-SAL, CHEGA AO RECORDE DE 4 BILHÕES DE BARRIS

A Petrobras informou que o ativo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, chegou à marca recorde de 4 bilhões de barris de óleo equivalente (boe). É a primeira vez que um ativo da companhia alcança esse volume. Boe é uma unidade de volume acumulado

de petróleo e gás convertida para o equivalente em barris de petróleo. O ativo é formado por dois campos de petróleo, Tupi e Cernambi, e foi o primeiro sistema do pré-sal a entrar em produção comercial, em 2010. Em 2026, de acordo com a Petrobras, a média de produção superou 1 milhão de barris de óleo por dia em mais de uma oportunidade. O ativo representa 36% de toda a produção da estatal.

Diário do Acionista

Tel.: (21) 99122-4278

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎(21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE

VIOLÊNCIA

Rio tem em julho 34 tiroteios envolvendo facções criminosas

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

As disputas entre grupos armados se intensificaram durante o mês de julho deste ano na região metropolitana do Rio de Janeiro. Ao menos 34 tiroteios foram motivados por conflitos entre facções criminosas e milícias. O número indica que houve, em média, um tiroteio por dia envolvendo diferentes grupos armados, deixando 29 pessoas baleadas.

O número é o maior registrado em 2026 e dobrou em relação a junho, quando foram registrados 16 tiroteios em disputas entre grupos armados. Os bairros de Cordovil, Brás de Pina e Vigário Geral conviveram com 12 dias seguidos de disputas durante o mês de julho, segundo o relatório mensal do Instituto Fogo Cruzado.

A população do Rio convive há décadas com o domínio de grupos armados e os impactos causados por eles estão cada vez

maiores, chegando à média de um tiroteio por dia em situações de disputas por territórios.

O coordenador regional do Instituto Fogo Cruzado no Rio, Carlos Nhangá, diz que seja deixando as pessoas na linha de tiro, provocando vítimas de balas perdidas, ou afetando serviços básicos como saúde, transporte e educação, essas disputas afetam direta e indiretamente a vida dos moradores.

"Combater o avanço dos grupos armados por meio de investigação, inteligência e sem colocar vidas em risco deve ser a prioridade do Estado", acrescenta.

As operações policiais também chamaram a atenção pelos impactos na região metropolitana. Ao todo, 92 dos 196 tiroteios ocorridos ao longo do mês foram motivados por ações e operações policiais, o que representa 47% do total acumulado. Essas ocorrências deixaram 85 pessoas baleadas. Entre as vítimas, 32 morreram e 53 ficaram

feridas. O número de baleados em ações policiais representa aumento de 39% em relação a julho de 2025, quando 61 pessoas foram baleadas em ações da polícia, sendo 27 mortas e 34 feridas.

No dia 28 de julho, a Avenida Brasil foi palco de mais um episódio de violência armada. Uma perseguição policial terminou em chacina. Cinco pessoas foram mortas, incluindo um policial militar identificado como Fernando Plácido Roberto Rocha, de 38 anos. Quatro criminosos que atiraram nos dois policiais militares do Batalhão de Policiamento em Vias Especiais acabaram mortos em troca de tiros com militares do Batalhão de Choque que foram em auxílio aos colegas.

Os dados do relatório mensal do Instituto Fogo Cruzado mostram que, em média, duas pessoas são baleadas por dia durante ações policiais. As 85 vítimas dessas ocorrências representam

59% do total de baleados em julho: 143 vítimas, das quais 67 morreram e 76 ficaram feridas.

O alto impacto das ações policiais não se refletiu em uma redução no número de vítimas de assaltos ou tentativas de assalto. Ao todo, 20 pessoas foram baleadas, número próximo ao registrado em julho de 2025, quando 21 pessoas foram atingidas por disparos de arma de fogo em assaltos.

"A recorrência desses episódios acende um alerta sobre a escalada da violência nas abordagens criminosas e reforça a demanda por políticas integradas de prevenção e combate à criminalidade, além de investimentos em inteligência policial e proteção à população", afirma Nhangá.

Houve ainda sete agentes de segurança baleados na região metropolitana do Rio. Entre as vítimas, três morreram. Com cinco baleados, os agentes que estavam em serviço representaram a maioria dos atingidos.

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A polícia prendeu 13 pessoas, apreendeu dois fuzis, duas pistolas e seis granadas durante em operação ontem em 27 comunidades controladas pela facção criminosa Comando Vermelho (CV). Quatro morreram em confrontos entre criminosos e policiais.

Um dos presos é suspeito de envolvimento na morte do policial militar Marco Antônio Matheus Maia, ocorrida em dezembro de 2024, na comunidade do Quitungo. O detido André Silveira das Dóres, conhecido como Coquinho, portava um fuzil automático AR-10 no momento da prisão.

De acordo com a PM, o objetivo é combater crimes como roubos de veículos e de carga, conter a expansão do CV, cumprir mandados de prisão, apreender armas e drogas, recuperar veículos roubados e retirar barricadas criadas por traficantes para dificultar acesso a comunidades.

As equipes retiraram 10 to-

neladas de concreto utilizadas em barricadas nas comunidades do Quitungo e Guaporé, na zona norte da capital.

As diligências foram feitas na cidade do Rio e em municípios da região metropolitana, como São Gonçalo, Niterói, Magé, Itaboraí, Duque de Caxias, São João de Meriti, Queimado. Esses cinco últimos ficaram na região chamada Baixada Fluminense.

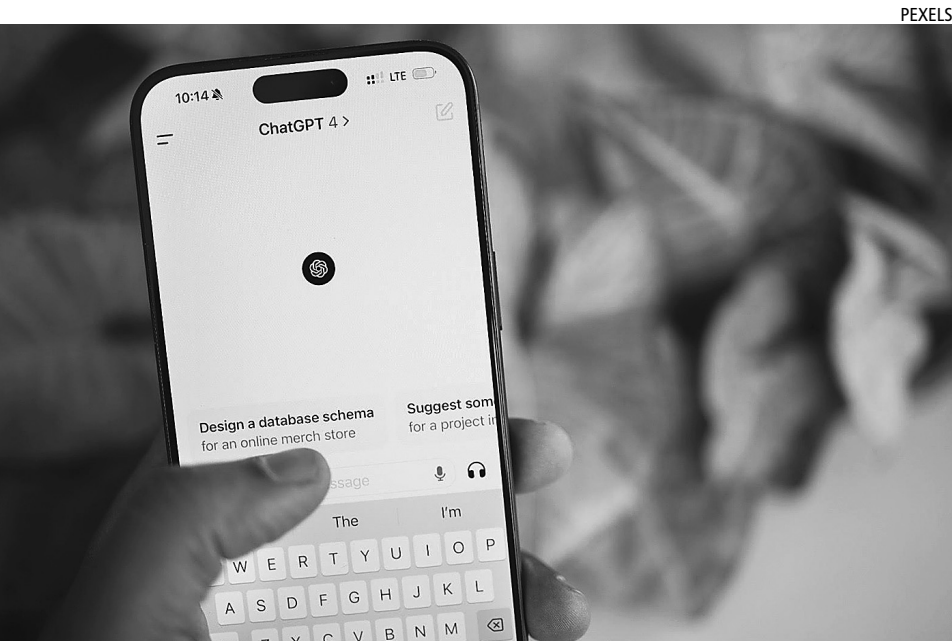
A ação coordenada aconteceu um dia depois de a fonoaudióloga Aline de Siqueira Afonso, de 53 anos, ter sido baleada dentro de um ônibus, em Vicente de Carvalho, na Zona Norte. O caso foi durante confronto entre policiais militares e criminosos.

De acordo com levantamento da organização não governamental Instituto Fogo Cruzado, a fonoaudióloga foi a milésima pessoa baleada no Grande Rio em 2026.

O estudo aponta que, até 12 de agosto, 537 pessoas foram mortas e 463 ficaram feridas por disparos de arma de fogo na região metropolitana.

ESPECIAL

Inteligência artificial pode adicionar quase R\$ 1 trilhão à economia brasileira até 2030



PEXELS

problemas pode reduzir perdas e melhorar a utilização de recursos.

Inteligência artificial e produtividade entram no centro da economia brasileira

A relação entre IA e mercado de trabalho também está no centro das discussões sobre os efeitos econômicos da tecnologia. Um estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que cerca de 45% dos empregos no Brasil estão expostos à inteligência artificial. Desse total, aproximadamente 15% das ocupações podem ter ganhos de produtividade com a tecnologia, enquanto outros 30% podem ter parte das tarefas automatizadas.

O cenário coloca a qualificação profissional entre os fatores que podem determinar a dimensão dos ganhos econômicos. Em junho, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação lançou um programa de R\$ 129 milhões para formar 5,8 mil profissionais em inteligência artificial até 2028. A iniciativa prevê a capacitação de desenvolvedores e usuários de ferramentas de IA.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, afirmou que “não existe soberania tecnológica sem pessoas qualificadas” e defendeu a formação profissional como parte da estratégia brasileira para ampliar a capacidade de desenvolvimento e utilização da tecnologia.

O Banco Central também ampliou o uso de inteligência artificial em suas atividades. A instituição criou um Centro de Excelência de Ciência de Dados e Inteligência Artificial com o objetivo de ampliar a utilização dessas ferramentas em seus processos. Segundo Haroldo Cruz, chefe do Departamento de Tecnologia da Informação do BC, a iniciativa busca “melhorar a eficiência e a produtividade nos processos de negócio do BC por meio de ferramentas inovadoras”, com foco no uso seguro e governado da IA.

Para o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, o aumento da produtividade é um dos desafios da economia brasileira. A discussão sobre inteligência artificial, portanto, passa não apenas pela automação de tarefas, mas pela capacidade de incorporar tecnologia aos processos produtivos e transformar esse avanço em crescimento econômico.

A dimensão do impacto dependerá da velocidade de adoção pelas empresas, da infraestrutura disponível e da formação dos trabalhadores. Para o Brasil, a expansão da IA representa uma possibilidade de elevar a produtividade em diferentes setores, mas também exige políticas de qualificação e condições para que empresas de diferentes portes consigam incorporar a tecnologia às suas atividades.

2026

Prefeitura do Rio promove Semana do Patrimônio Cultural

A Prefeitura do Rio, por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), em parceria com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPAR), promove, entre os dias 17 e 19 de agosto, a Semana do Patrimônio Cultural 2026. Gratuito, o evento reunirá especialistas, urbanistas, historiadores e gestores públicos para discutir a preservação da memória, a requalificação urbana e os caminhos do patrimônio carioca. A programação será na sede da CCPAR, na Rua Sacadura Cabral, 133, na Saúde, Região Portuária.

A abertura, na segunda-feira (17/8), a partir das 14h, terá uma sessão em comemoração aos 40 anos do Patrimônio Cultural Carioca. Em seguida, o arquiteto Washington Fajardo, coordenador do Laboratório de Cidades do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ex-presidente do IRPH, fará a conferência “Requalificação de Centros Urbanos”. O primeiro dia também marca a abertura da segunda edição da exposição “Olhos de Ver 2026”, com o tema “Vitrais do Rio de

Janeiro”.

Na terça-feira (18/8), a programação segue ao longo do dia com painéis sobre a atuação e os estudos de conservação do IRPH, o Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana (LAAU) e projetos de valorização do patrimônio cultural, com representantes do BNDES e de construtoras. Outro debate será dedicado aos desafios e às novas formas de pensar o patrimônio cultural contemporâneo, com discussões sobre novas poéticas urbanas, acervos históricos e gamificação.

No encerramento, na quarta-feira (19/8), a partir das 10h, o público poderá participar de visitas técnicas e roteiros guiados por áreas históricas da cidade. Os percursos serão divididos em três eixos: Corredor Cultural, com passagem pela Rua da Carioca, Real Gabinete Português de Leitura e Casas Franklin; Modernismo, que inclui Palácio Capanema, Museu de Arte Moderna (MAM), Monumento aos Pracinhas e Aterro do Flamengo; e Art Déco, com prédios dos Ministérios e os edifícios Novo Mundo e Standard.

SERVIÇO

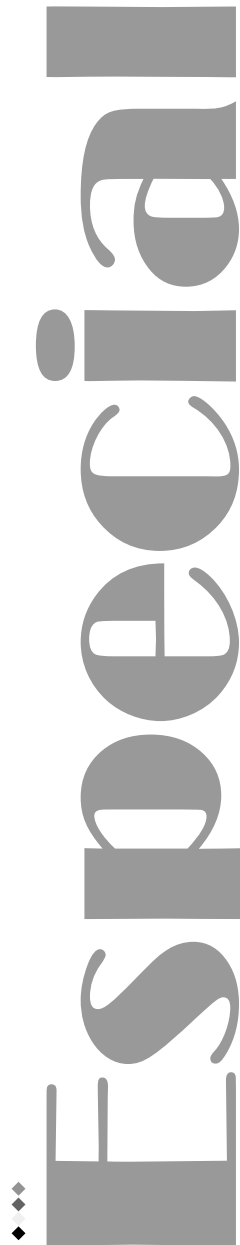
Idosos de 60 anos já podem tomar vacina atualizada da Covid-19

Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) ampliou na última quarta-feira a vacinação atualizada contra a cepa LP.8.1 da covid-19 para idosos com 60 anos ou mais. A ampliação acontece após o recebimento de um novo aporte enviado pelo Ministério da Saúde (MS).

As gestantes, que já estavam sendo vacinadas na etapa anterior, seguem no grupo indicado, assim como os imunocomprometidos e pessoas com deficiência permanente. Outras faixas etárias serão contempladas posteriormente, de maneira escalonada, conforme novos aportes de doses cheguem à cidade.

A vacina é segura e a única forma de prevenção para reduzir o risco de internação e mortalidade pela doença. Para se vacinar, é preciso comparecer a uma unidade de saúde com documento de identidade e, se disponível, a caderneta de vacinação.

O imunizante covid-19 LP.8.1 adulto está disponível em todas as 241 unidades de Atenção Primária (clínicas da família e centros municipais de saúde) do município e nas unidades do Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo (aberta todos os dias, das 8h às 22h), na Zona Oeste (no ParkShoppingCampoGrande, no horário de funcionamento.



REPASSES

TSE suspende análise de ampliação do fundo eleitoral do PT

POR LAVÍNIA KAUCZ

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) suspendeu o julgamento de uma ação do PT que pede a ampliação do seu fundo eleitoral em R\$ 5 milhões para a campanha de 2026. A falta de definição sobre o tema trava o repasse de 48% do fundo para todas as legendas, já que a decisão afetará a fatia à qual cada uma delas terá direito.

A lei eleitoral estabelece que 48% do fundo para financiamento das campanhas deve ser repartido de acordo com o número de deputados eleitos.

O julgamento começou ontem, com o voto do relator, Kassio Nunes Marques, contra o pedido do PT. Em seguida, a ministra Estela Aranha pediu vista.

"Enquanto não concluirmos este julgamento, não será distribuído absolutamente nada de 48% para nenhum dos partidos, porque essa decisão pode impactar nos demais. Não estamos tratando de só um partido, estamos tratando

de todos os partidos", destacou Nunes Marques após a suspensão do julgamento. "Há uma necessidade (de decidir) porque eu não sei como distribuir hoje", afirmou.

O PT acionou o TSE para alterar o cálculo da distribuição dos valores do fundo eleitoral após a cassação do mandato do deputado Paulão (PT-AL). Ele perdeu o mandato com uma decisão do TSE que determinou a retotalização dos resultados das eleições para deputado federal em Alagoas.

A legenda sustenta que o cálculo foi feito com base nas 68 cadeiras do partido na Câmara dos Deputados. Para o PT, devem ser considerados os 69 representantes eleitos em 2022.

O valor total do fundo eleitoral para as eleições de outubro é R\$ 4,9 bilhões. A participação do PT nesse montante é de R\$ 615,4 milhões. Se o TSE revisar o valor, o PT terá direito a uma parcela de R\$ 620 milhões do fundo. O PL tem direito à maior parcela, de R\$ 881,7 milhões.

VIAGENS

Câmara aprova regras para programas de fidelidade com milhas

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei que regulamenta os programas de fidelidade baseados em pontos ou milhas, comuns em empresas aéreas. O texto define regras para transferência e comercialização dessa pontuação e segue agora para análise do Senado.

A principal mudança do PL 3083 de 2026 é a classificação desses programas em dois regimes distintos, baseados na existência ou não de um mecanismo oficial de conversão dos pontos ou das milhas em dinheiro.

O relator da matéria, deputado Paulo Soares (Podemos-SP), disse que as novas normas são importantes para impedir que consumidores sejam prejudicados.

"(O objetivo é que) o consumidor tenha livre acesso ao que é de direito dele, no caso aqui, no que diz respeito às milhas", comentou na tribuna do plenário.

Ainda segundo o relator, apesar da importância econômica, os programas de fidelidade funcionam sem regulamentação específica, "o que tem gerado insegurança jurídica e conflitos entre consumidores e fornecedores".

Regimes dos programas de fidelidade

O texto classifica os programas de fidelidade em dois grupos, com regras específicas para cada um deles. Os pro-

gramas que permitirem a conversão das milhas em dinheiro poderão definir regras próprias para comercialização ou transferências dos pontos acumulados.

"Para que um programa seja enquadrado nesse regime, deverá oferecer mecanismo efetivo, contínuo e acessível de conversão dos pontos em moeda corrente, por meio de operador independente", escreveu o relator.

Por outro lado, os programas em que a conversão em dinheiro é limitada ou residual ficam proibidos de restringir a venda ou transferência de milhas. Nesses casos, o programa também não pode punir os usuários com bloqueio de contas, cancelamento de bilhetes ou suspensão de benefícios quando os pontos forem comercializados de forma lícita.

Os programas que vendem os pontos ou milhas aos consumidores, direta ou indiretamente, também ficam obrigados a oferecer um mecanismo oficial de liquidez, capaz de converter essa pontuação em dinheiro.

BIOMETRIA FACIAL

No caso dos programas de fidelidade sem liquidez, o projeto ainda proíbe restringir os direitos de comercialização das milhas para os usuários que não realizem a biometria facial exigida, "devendo o programa disponibilizar meios alternativos de autenticação que sejam razoáveis, acessíveis e não discriminatórios".

Nota

PROFESSOR PERDE VAGA EM UNIVERSIDADE APÓS DAR AULA POR 6 MESES E AÇÃO QUESTIONAR COTA

Um professor negro de 31 anos aprovado por cotas raciais em um concurso público para a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) teve a nomeação anulada depois de dar aulas durante todo o primeiro semestre de 2026. Allison Ruan de Moraes Silva, de 31 anos, perdeu a vaga para uma candidata que participou na modalidade de ampla concorrência e obteve o cargo na Justiça. No processo, ela alegou que a vaga para o Departamento de Engenharia Química não deveria ser direcionada a candidatos cotistas. A defesa do professor vai recorrer. A UFPE diz em nota que a anulação da nomeação de Ruan não decorreu de decisão administrativa da universidade, mas do cumprimento de determinação proferida pelo Poder Judiciário. Como órgão da administração pública, a UFPE tem o dever legal de cumprir as decisões judiciais que lhe são dirigidas, independentemente de eventual possibilidade de interposição de recurso.

EXÉRCITO BRASILEIRO

Justiça Militar condena coronel por denunciar corrupção no EB

GUILHERME MATOS/AE

A Justiça Militar condenou o escritor e coronel Rubens Pierrotti Junior por denunciar suposta corrupção no Exército Brasileiro. A decisão, foi tomada no último dia 6, por 4 votos a 1. O plenário era formado por quatro juízes militares e um civil (o único a votar contra).

A ação partiu de denúncia do Ministério Público Militar contra o autor do livro Diários da Caserna: Dossiê Smart: A História

Que o Exército Quer Riscar.

A obra, diz a descrição, narra "supostos crimes e improbidades administrativas de generais e oficiais de alta patente do Exército Brasileiro no desenvolvimento de um simulador militar de artilharia por uma empresa espanhola".

A defesa de Pierrotti defende que a decisão mostra um "deslocamento da realidade e da Constituição" da Corte. Segundo os advogados, a ação busca calar quem comentava eventos que a Polícia Federal, o Ministé-

rio Público Federal e o Supremo Tribunal Federal confirmaram ter ocorrido.

A nota cita, ainda, que os fatos mencionados no livro foram amplamente divulgados pela imprensa e culminaram na condenação de vários militares por tentativa de golpe de estado.

O livro Diários da Caserna foi um dos livros finalistas do 67º Prêmio Jabuti (2025) na categoria Escritor Estreante - Romance. A obra se desenvolve através de entrevistas dadas por Batta-

glia (alter ego do autor) a jornalistas investigativos.

A decisão da justiça atribuiu a pena mínima ao autor e, por isso, foi suspensa.

Pierrotti foi enquadrado nos artigos 166 e 219 do Código Penal Militar. O primeiro trata de "crimes contra a autoridade ou disciplina militar, insubordinação, publicação ou crítica indevida". Já o 219, trata de crimes contra a honra e ofensa às Forças Armadas.

A defesa afirma que irá recorrer da decisão.

MISTÉRIO

TSE determina que filiação de Flávio ao PL seja restabelecida

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques, determinou que a filiação do senador Flávio Bolsonaro ao PL seja restabelecida. Ele é o pré-candidato do partido à Presidência da República.

Desde cedo, matérias jorna-

lísticas informavam que a equipe da campanha do senador não conseguiu formalizar a candidatura no sistema do TSE devido à filiação ao Missão.

A decisão do ministro foi tomada após o partido solicitar a desfiliação de Flávio do Missão. O caso está sendo investigado pelo TSE.

A partir de agora, o PL poderá

registrar a candidatura do senador no sistema da Corte. O prazo termina amanhã.

Mais cedo, Flávio Bolsonaro afirmou que o registro de filiação ao Missão foi "fraudado".

O TSE negou que o sistema de candidaturas tenha sido hackeado e informou que alguém com as credenciais digitais do Missão realizou a filiação de Flá-

vio ao partido.

"O Tribunal Superior Eleitoral informa que a filiação de Flávio Bolsonaro ao partido Missão não foi fruto de hackeamento do sistema de filiação partidária, mas sim de uso indevido da ferramenta por parte de alguém que possuía as credenciais da legenda para efetivar filiações", declarou o TSE.

DISTRITO FEDERAL

Cappelli anuncia Sofia Carvalho como candidata a vice no governo

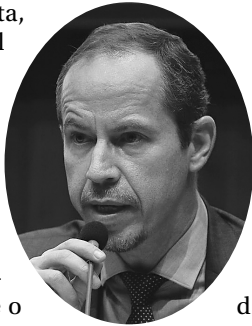
GABRIEL DE SOUSA/AE

O candidato do PSB ao governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli (**foto**), anunciou ontem, a agricultora agroflorestal Sofia Carvalho (PSB) como sua candidata à vice-governadora. Cappelli também declarou apoio à senadora Leila Barros (PDT), que disputa à reeleição ao cargo.

Leila, porém, integra a chapa do candidato do PT ao Palácio do Buriti, Leandro Grass. Ao lado de Leila, também receberá a bênção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para a ou-

tra cadeira em disputa, a deputada federal Erika Kokay (PT).

O apoio de Cappelli a Leila, que oficialmente integra a chapa de Grass, mostra o isolamento do candidato do PSB no campo progressista do DF. Até o último momento, o PT tentou convencer Cappelli a desistir e se tornar vice do petista. Cappelli, porém, resistiu e sugeriu que o partido de Lula é quem deveria compor a sua candidatura.



Em vídeo publicado nas redes sociais, Cappelli diz que Sofia desistiu da candidatura à Câmara Legislativa do DF para compor a sua chapa ao governo. Ao falar sobre Leila, o candidato do PSB disse que ela é a única capaz de impedir que a direita conquiste as duas cadeiras do Senado.

Ele também alfinetou a campanha de Grass ao falar da capacidade de dialogar além do cam-

po progressista. Desde o início das rusgas entre PSB e PT, o candidato insiste que ele é o nome da base de Lula capaz de atrair eleitores de centro.

"Não vamos colocar nada acima do interesse maior do País. Quem pode tirar uma vaga da extrema direita do Distrito Federal, quem pode manter uma cadeira progressista no Senado Federal é a Leila A Leila tem a capacidade de fazer aquilo que a gente defende desde o início, na eleição para o governo, que é a capacidade de dialogar com o campo e ir além", declarou.

MATA-LEÃO

Namorado conviveu com corpo por dias após matar estudante em SC

LEONARDO SIQUEIRA/AE

José Gustavo Rabelo, de 21 anos, que confessou ter matado a namorada, Joviana Evelyn Iankovski, com um mata-leão em Sangão (SC), manteve o corpo da vítima no próprio quarto durante todo o fim de semana, informou o delegado Murilo Silveira da Cunha, responsável pela investigação.

Joviana, de 19 anos, foi encontrada morta no quarto da casa do namorado, enrolada em cobertores, na segunda-feira passada, no bairro de Santa Apolônia. O corpo foi encontrado três dias depois do crime e uma semana após a jovem começar a cursar a faculdade de Ciências Biológicas na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

Segundo o delegado Murilo, José Gustavo agrediu a vítima após ela ter visto mensagens no celular dele com outras mulheres, sobretudo durante um período recente em que os dois estavam separados.

Na virada de quinta para sexta-

feira, após uma discussão, Joviana teria tentado deixar a casa do namorado quando "ele a seguiu e aplicou um golpe de mata-leão. O que levou a vítima a óbito. Ele então colocou o corpo na cama e permaneceu na residência", disse o delegado. Familiares disseram que os dois viviam em um relacionamento "muito conturbado".

Em seguida, José relatou à polícia que consumiu uma grande quantidade de medicamento controlado, o que teria deixado ele entorpecido durante toda a sexta-feira. Sobre os outros dias, "ele apenas relatou que não sabe com precisão o que ocorreu, mas que teria consumido bastante bebida alcoólica. Ele deixou o quarto trancado e somente informou o ocorrido aos familiares na manhã de segunda-feira".

José também disse à polícia que era comum levar a vítima e outras pessoas para o quarto e fazer do cômodo um espaço isolado. O delegado explicou que, apesar de o corpo estar no local desde a madrugada de sexta-feira, o cheiro de decomposição ainda não era perceptível na se-

gunda-feira, quando a polícia o encontrou.

Segundo a Polícia Civil, Joviana estava desaparecida desde a última quinta-feira, quando a mãe da jovem acionou a polícia. Ela relatou à PM que a filha havia dito que ia sair na quinta-feira, mas não retornou mais. Desconfiada das mensagens que recebeu durante o fim de semana e acreditando que não teriam sido escritas por Joviana, ela entrou em contato com a PM e relatou a suspeita de que a filha pudesse estar morta.

O investigado apresentou-se voluntariamente à polícia na tarde de segunda-feira. José foi ouvido em sede de interrogatório e confirmou a versão quanto à dinâmica dos fatos. O acusado pelo crime de feminicídio foi levado ao Presídio de Tubarão. Na tarde da terça-feira, o investigado passou por audiência de custódia e teve a prisão preventiva decretada, informou o delegado. José não possuía antecedentes e nem violência doméstica registrada.

"A Polícia Civil foi imediata-

mente acionada e iniciou diligências para a localização do investigado, namorado da vítima. Durante os trabalhos de campo, foram colhidas informações com familiares de ambas as partes e traçado o histórico dos últimos passos do casal", disse a polícia em nota

"As diligências complementares seguem em andamento para o completo esclarecimento das circunstâncias, autoria e motivação do fato", disse a Polícia Civil de Santa Catarina, que destacou a atuação conjunta da Delegacia de Polícia de Sangão e da equipe de sobreaviso da Delegacia de Polícia de Jaguaruna, além do apoio prestado pela Polícia Militar desde o atendimento inicial.

A faculdade de Ciências Biológicas na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) lamentou o falecimento da estudante e disse que não concorda com qualquer tipo de violência. Depois, reafirmou o seu compromisso com a promoção de uma sociedade pautada pelo respeito, pela dignidade e pela proteção à vida.

FRAUDES NO INSS

Polícia Federal prende presidente da Conafer

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A Polícia Federal (PF) prendeu, na quarta-feira passada, o presidente da Confederação Nacional de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais (Conafer), Carlos Lopes.

STF

Congresso tem 2 anos para regular mineração em terra indígena

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem confirmar prazo de 24 meses para o Congresso aprovar uma lei e regulamentar a participação de indígenas na exploração mineral legal de seu território. A Corte referendou uma decisão individual do ministro Flávio Dino, que, em fevereiro deste ano, reconheceu a omissão constitucional do Legislativo para tratar da matéria. A decisão foi motivada por uma ação protocolada pela Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga (PAT-

Investigado na Operação Sem Desconto, ele estava foragido desde novembro de 2025. A prisão ocorreu após Lopes ter se apresentado na Superintendência Regional da Polícia Federal no Distrito Federal. De acordo com a PF, ele será “encaminhado ao sistema prisional após os procedimentos de praxe”. A Operação Sem Desconto investiga descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Conafer é suspeita de ter montado um esquema de fi-

JAMAAJ) para que o Supremo reconheça a falta de aprovação de uma lei para que os indígenas tenham participação nos resultados do aproveitamento dos recursos hídricos e minerais presentes no território indígena, que está localizado em Rondônia. A entidade alegou que os cinta larga sofrem constantes ameaças de invasão por garimpeiros e com conflitos violentos relacionados à exploração ilegal de minerais, fatores que provocam a falta de renda e a exclusão econômica dos indígenas. Ao referendar a decisão de

Dino, o plenário também definiu balizas para a exploração mineral, que deverão ser seguidas enquanto o Congresso não editar a lei.

- A exploração deverá contar com a autorização dos indígenas.
- A autorização para mineração não poderá ultrapassar o uso de 1% da Terra Indígena Cinta Larga.
- Estudos de impacto e planos de manejo sustentável também serão obrigatórios.
- A fiscalização deverá ser feita pelo Ministério Público Fede-

rações falsas para arrecadar esses recursos. Lopes chegou a ser preso em setembro, pela Polícia Legislativa do Senado, por falso testemunho durante depoimento à CPMI que investiga descontos ilegais em benefícios do INSS. Ele foi solto horas depois.

Os mandados da Operação Aposta Suja, expedidos pela 3ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa, foram cumpridos nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Entre 2022 e 2026, o esquema ilegal de apostas online registrou movimentação financeira de mais de R\$ 1,4 bilhão. Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos no Rio de Janeiro, um carro e dois celulares. Na Bahia, foram apreendidos dois carros de luxo, aparelhos eletrônicos e dinheiro em espécie. Em São Paulo, foram apreendidos dois carros de luxo, relógios, dinheiro em espécie, celulares e aparelhos eletrônicos. Segundo a investigação, a

ral (MPF).

BELO MONTE

No ano passado, Dino determinou que comunidades indígenas afetadas pela construção da hidrelétrica de Belo Monte, localizada no Pará, tenham participação nos lucros da usina. Conforme a liminar, as comunidades deverão receber 100% do valor que é repassado pela concessionária para a União. O ministro também deu prazo de 24 meses para o Congresso aprovar uma lei específica para tratar do assunto.

RIO

MPRJ investiga empresas de apostas por golpes de R\$ 1,4 bi

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) cumpriu, ontem, sete mandados de busca e apreensão contra investigados de uma organização criminosa que explora ilegalmente o mercado de apostas online, as chamadas bets, e aplica golpes contra clientes. Os mandados da Operação Aposta Suja, expedidos pela 3ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa, foram cumpridos nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Entre 2022 e 2026, o esquema ilegal de apostas online registrou movimentação financeira de mais de R\$ 1,4 bilhão. Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos no Rio de Janeiro, um carro e dois celulares. Na Bahia, foram apreendidos dois carros de luxo, aparelhos eletrônicos e dinheiro em espécie. Em São Paulo, foram apreendidos dois carros de luxo, relógios, dinheiro em espécie, celulares e aparelhos eletrônicos. Segundo a investigação, a

organização opera por meio de diversos sites de apostas, direcionando os depósitos dos usuários para empresas de fachada. Além de funcionarem sem autorização do Ministério da Fazenda, as plataformas aplicam golpes nos consumidores, impedindo-os de sacar os valores disponíveis em suas contas. Após a captação dos recursos das vítimas, o esquema prosseguia com a lavagem de dinheiro, por meio da conversão em criptoativos, da pulverização dos valores em múltiplas contas e de remessas para o exterior, com o objetivo de reintroduzir o capital na economia formal. O Relatório de Inteligência Financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), composto por mais de 800 comunicações de operações suspeitas entre 2022 e 2026, registrou movimentação financeira superior a R\$ 1,4 bilhão, dos quais mais de R\$ 100 milhões correspondem, isoladamente, a apenas uma empresa envolvida no esquema.

MEDICINA

Publicadas novas regras para atividades de residência médica

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

Os residentes em área profissional da saúde passam a ter segurança jurídica para participar de programas de pós-graduação lato sensu, mestrados, doutorados, projetos de pesquisa e eventos científicos. A permissão vale desde que não comprometa a carga horária e as atividades pedagógicas obrigatórias do programa de residência. A nova regra está na resolução nº 2/2026 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, em conjunto com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC). A medida foi publicada no Diário Oficial da União de quarta-feira e começará a valer em 30 dias. A norma lista 13 tipos de ofertas educacionais permitidas, incluindo vivências no Sistema Único de Saúde (SUS), cursos de curta duração e atuação em instâncias de controle social. De acordo com o texto, a iniciativa tem o objetivo de garantir o desenvolvimento integral das competências profissionais e a qualificação do atendimento prestado ao SUS, além de fortalecer o ensino integrado à assistência prestada nas unidades de saúde do país.

to cumulativo de bolsas de ensino, pesquisa e extensão ou auxílios de apoio financeiro. O MEC ressalta que a participação em cursos e projetos externos deve ser compatível com os objetivos do programa de residência.

APROVEITAMENTO

A Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu), órgão colegiado responsável pela coordenação, organização, supervisão e avaliação dos programas de residência, deverá autorizar previamente o aproveitamento acadêmico da participação do residente em ofertas educacionais, como parte da carga horária do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde. O aproveitamento fica limitado a 240 horas por ano de residência.

IMPEDIMENTOS

Os residentes continuam impedidos de acumular empregos ou atividades que inviabilizem a carga horária da residência e o recebimento dos benefícios não pode configurar vínculo empregatício ou exercício de atividade profissional. Também não podem exercer atividades que entrem em conflito com a rotina e a prática assistencial do programa de residência. Quem descumprir as regras pode sofrer sanções administrativas e perder os benefícios.

AUXÍLIO FINANCEIRO

A norma também estabelece critérios para o recebimen-

Nota

ZEMA, SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA: QUERO FAZER USO DA LEI DA GLO

O candidato do Novo à Presidência da República, Romeu Zema, afirmou ontem, que pretende recorrer a operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para combater o crime organizado. Segundo ele, a atuação federal será discutida com os governadores e não ocorrerá de maneira unilateral. Zema foi questionado em coletiva de imprensa sobre como pretende preservar a autonomia dos Estados diante da previsão, em seu plano de governo, de intervenções federais na área da segurança pública. O candidato respondeu que as duas propostas são conciliáveis e defendeu uma atuação integrada entre União, Estados e municípios. "Quero fazer uso da GLO. União e Estado se complementam na questão da segurança pública. Nada será feito unilateralmente, com o governo federal determinando. Vai ser um esforço conjunto, discutido com os governadores", declarou.

TECNOLOGIA

Farmácia Popular pode oferecer exames e testes rápidos

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Uma nova regulamentação do Programa Farmácia Popular, publicada esta semana, prevê a modernização tecnológica, a ampliação do acesso e a melhoria do monitoramento do serviço. Em nota, o Ministério da Saúde informou que um grupo de trabalho vai discutir a oferta de exames de sangue e urina, testes rápidos, teleatendimento e monitoramento terapêutico. Segundo a pasta, também será avaliado o credenciamento de unidades em áreas vulneráveis, considerando critérios como densidade demográfica e priorizando periferias de grandes centros. Para locais com maior difi-

culdade logística, como regiões ribeirinhas, será estudada a possibilidade de estruturas alternativas para assistência, como unidades volantes ou avançadas de atendimento. Ainda de acordo com o ministério, o uso de inteligência artificial poderá permitir a identificação de pacientes por meio de biometria e reconhecimento facial, reforçando o combate a fraudes no programa. “A oferta efetiva das ações está condicionada às avaliações técnicas nos estados e municípios, pesquisa sanitária e assistencial, de acordo com a necessidade de cada território”, completou a nota.

UNIDADES

De forma imediata, a atuali-

zação da portaria do Farmácia Popular traz o aprimoramento do controle e o monitoramento das unidades credenciadas, com foco em gestão de risco. “O novo modelo visa aprimorar o controle e o monitoramento do programa por meio de sanções administrativas proporcionais à gravidade da situação, com suspensão automática em casos de risco alto ou muito alto”, informou o ministério. A adoção de sistemas automatizados e a digitalização de dados e processos, segundo a pasta, também vão permitir maior acompanhamento do serviço. Ainda segundo a nota, o sistema responsável pela dispensação de insumos passará por atualizações para reforçar a se-

gurança, a rastreabilidade e a integração de informações, além de incorporar novas ferramentas digitais.

O PROGRAMA

O Farmácia Popular oferece, gratuitamente, um total de 41 itens de saúde, incluindo fraldas geriátricas, absorventes higiênicos e medicamentos para diversas condições, como hipertensão, diabetes, asma, doença de Parkinson e glaucoma. Atualmente, o programa registra 28 mil farmácias credenciadas e está presente em mais de 4,9 mil municípios, com cobertura de 97% da população brasileira. Em 2025, dados do ministério indicam que 27,3 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo serviço.

EL SALVADOR

Flávio propõe reformar Judiciário e criar modelo prisional inspirado em ‘Bukele’

GUILHERME CAETANO/AE

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência da República, propõe reformar o Poder Judiciário para reduzir o poder individual de ministros e juízes, criar um modelo prisional inspirado no de El Salvador de Nayib Bukele e classificar facções criminosas como organizações narcoterroristas. As propostas constam no plano de governo do candidato, ao qual o Estadão teve acesso e que será divulgado ontem. O documento, uma obrigação legal para ser apresentada por candidatos a cargos no Executivo, é separado em nove eixos, voltados aos temas da segurança pública, combate à violência contra a mulher, tecnologia no serviço público, sistema tributário, ensino, empreendedorismo, infraestrutura e desenvolvimento, Poder

Judiciário e administração pública.

PODER JUDICIÁRIO

Um dos principais focos das medidas é o Supremo Tribunal Federal (STF). O PL quer o fim das competências criminais originárias do STF, para permitir que parlamentares sejam julgados por instâncias, como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs). Também propõe revisar o escopo das ADPFs (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) e quarentena de um ano para que ministros de Estado possam ser indicados ao STF. Também propõe limitar o poder das decisões monocráticas do Supremo, privilegiando decisões colegiadas, "para que a caneta de um só ministro não se sobreponha ao trabalho de todo o Congresso".

Outras propostas são a de barrar parentes de até terceiro grau e seu respectivo escritório de advocacia de atuar no tribunal do respectivo magistrado e a de ampliar a participação da sociedade civil no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Flávio quer uma reforma política, e defende a sua proposta de emenda à Constituição (PEC), já protocolada no Senado, que acaba com a reeleição ao cargo de presidente da República.

SEGURANÇA PÚBLICA

O programa prevê declarar facções criminosas como organizações narcoterroristas, reduzir a maioridade penal para até 14 anos (em caso de crimes graves) e para 16 nos demais casos e criar um Sistema Nacional de Fronteira, com militares

pesadamente armados ao longo dos 16 mil quilômetros de fronteiras. Inspirado em Nayib Bukele, ditador de El Salvador, Flávio quer construir cinco novos presídios de segurança máxima no modelo adotado no país caribenh. Junto das atuais cinco prisões da administração federal, eles formarão o Complexo Federal de Segurança Máxima, apelidado de TREVA pela campanha. Prevê também criar 500 mil vagas no sistema prisional em quatro anos. O PL quer usar militares para ocupar e monitorar, de forma permanente, os portos e aeroportos brasileiros, transferir os auxílios sociais das famílias dos detentos para as famílias das vítimas, acabar com a progressão de regime de quem comete crimes hediondos e quadruplicar a pena inicial de quem furta ou revende celular roubado.

Mundo

DITADURA TRUMP

EUA dizem que não se submeterão ao TPI e querem domínio da AL

THAIS PORSCH/AE

O Departamento de Estado dos EUA afirmou ontem, que o país não se submeterá ao direi-to internacional. A postagem foi feita no X, junto com o vídeo do secretário de Defesa ameri-cano, Pete Hegseth, que diz que a "esquerda internacio-nal", juntamente com a mídia de esquerda, está conspirando para afirmar ilegalmente a ju-risdição do Tribunal Penal In-ternacional (TPI) sobre as ope-rações militares dos EUA.

Hegseth pontua que não há base legítima para essa "toma-da de poder sem lei" do TPI e encoraja todos os membros da Coalizão das Américas de Combate aos Cartéis (A-Tri-ple-C) a deixar o tribunal da ONU e "rejeitar suas tentativas de roubar a soberania de seus governos e tribunais".

Segundo o departamento, os EUA são "mais seguros, for-tes e prósperos" quando os di-plomatas americanos são ca-pacitados para defender os in-teresses nacionais no cenário mundial, e não quando são forçados a adotar "ideologias

antiamericanas".

Em consequência, o Depar-tamento de Estado afirmou que está agora descartando uma política da era Biden que orientava o pessoal a promover questões de Diversidade, Equi-dade e Inclusão (DEI) em sua diplomacia com autoridades e governos estrangeiros. "O De-partamento está reformando o Serviço Exterior, encerrando a ideologia DEI, focando nas ba-ses da diplomacia e aprimo-rando as habilidades práticas que nossos diplomatas preci-sam para entregar resultados", acrescentou o órgão.

Washington também acu-sou ontem o Brasil e outros países de "triangular" produ-tos da China. Na quarta, o em-baixador Celso Amorim afir-mou que a diplomacia dos EUA mira o Brasil e tenta rela-tivizar a soberania brasileira com o vídeo do Departamento de Estado sobre seu domínio na América do Sul. As críticas do governo Trump ocorrem em meio à aproximação com o novo governo de direita da Co-lômbia e à entrada do país na A-Triple-C.

GUERRA

Ucrânia ataca refinaria no interior da Rússia, a 1000 km da fronteira

Drones ucranianos atingi-ram uma importante refinaria no interior da Rússia, disse-ram autoridades militares on-tem no quarto ataque em três dias na campanha contínua de Kiev para sufocar o vital setor de petróleo de Moscou.

Os ataques prejudicaram a capacidade de refino da Rús-sia, causando escassez nos postos de gasolina.

Autoridades de Kiev dizem que a ofensiva visa obrigar o presidente russo, Vladimir Pu-tin, a buscar um acordo de paz, mas não há sinais de que essa estratégia esteja funcio-nando.

A refinaria alvo é uma das maiores da Rússia

O Estado-Maior da Ucrânia disse que suas forças atingi-ram o complexo de refino de petróleo e petroquímica Gaz-prom Neftekhim Salavat na re-pública russa de Bashkortos-tan durante a noite, causando um incêndio na instalação.

O complexo, localizado a su-deste de Moscou, a cerca de 1.300 quilômetros da fronteira da Ucrânia, é uma das maiores instalações desse tipo na Rús-sia, disse o Estado-Maior em um post no Telegram. A planta processa até 74 milhões de bar-ris de petróleo anualmente, produzindo gasolina, diesel e outros produtos, afirmou.

O governador de Bashkor-tostan, Radiy Khabirov, disse apenas que um ataque de drone feriu dois civis e iniciou um in-cêndio em uma zona industrial de Salavat.

A Wildberries, maior varejis-ta online da Rússia, cujos enor-mes armazéns foram repetida-mente atingidos por drones ucranianos, disse que um in-cêndio começou em uma de

suas instalações na zona indus-trial de Salavat após o ataque noturno. A empresa disse que a instalação foi evacuada, mas que mercadorias não estavam sendo armazenadas lá.

O ataque ocorreu um dia após mísseis e drones ucrania-nos bombardearem uma im-portante base naval russa no Mar Negro.

Em outro lugar, quatro espe-cialistas em explosivos do Mi-nistério de Emergências da Rús-sia e um segurança foram mor-tos na quinta-feira após uma arma ucraniana não especificada explodir em Sevastopol, disse Mikhail Razvozhayev, o gover-nador instalado pela Rússia pa-ra a cidade portuária na Crie-meia ilegalmente anexada.

Não foi possível verificar de forma independente os relatos de ambos os lados.

Oficial russo diz que repa-ros na refinaria podem levar 6 meses.

Enquanto isso, uma refinaria russa em Orsk que foi atingida por drones ucranianos no início desta semana suspendeu as operações, disse o governador da região de Orenburg, Yevgeny Soltnev.

Ele disse que "infrastrutu-ra chave, que não pode ser restaurada neste momento" foi atacada, incluindo equipa-mentos estrangeiros, e os re-paros podem levar até seis meses devido às sanções in-ternacionais, disse Soltnev em uma rara admissão públi-ca na Rússia dos problemas que os ataques ucranianos es-tão causando.

O Estado-Maior da Ucrânia havia relatado ter atingido a re-finaria de Orsk perto da fronte-ira com o Cazaquistão na terça-feira.

LÍDER REVOLUCIONÁRIO

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Esta quinta-feira é o pon-to alto de um calendário de comemorações em Cuba, iniciado em agosto do ano passado. A data marca os 100 anos de nascimento de Fidel Castro Ruz, líder da Revolução Cubana, movimento que mu-dou o regime político e econô-mico na ilha caribenha em 1959.

Em meio à agenda de home-nagens, os cubanos têm preocu-pações bem perceptíveis. Uma das mais presentes é a crise ener-gética. Assim como a palavra centenário ganhou notoriedade nos últimos meses, o termo ble-caute também foi bastante pro-nunciado, seja nas ruas de Hava-na, seja em outras regiões do país.

No início de agosto, por exemplo, os cubanos enfrenta-ram dois apagões nacionais em menos de 24 horas.

CRISE ENERGÉTICA

A crise energética é explicada pela capacidade limitada de pro-dução elétrica em um sistema obsoleto e à pressão dos Estados Unidos, que dificultam a impor-tação de petróleo e derivados.

O país consegue produzir apenas um terço da necessidade nacional de petróleo, segundo a União Petrolífera de Cuba (Cu-pet), a maior empresa petrolífe-ra da ilha.

A energia que falta ao povo cubano também freia o desen-volvimento econômico de inú-meras atividades. Estimativas apontam que a economia deve registrar queda de 6,5% em 2026.

A situação é tão grave que es-pecialistas em direitos humanos da Organização das Nações Uni-das (ONU) condenaram a pres-são americana e instaram a co-munidade internacional a atuar rapidamente para evitar uma “Gaza silenciosa” em Cuba, em referência à grave situação hu-manitária vivida pela população na Palestina.

O presidente de Cuba, Mi-guel Díaz-Canel, chama o blo-queio americano de “genocídio político”.

A pressão dos Estados Unidos é um endurecimento do embar-go econômico iniciado em 1962, após o agravamento das rela-ções entre Washington e Hava-na, marcado pela nacionaliza-ção de empresas americanas, pela falta de acordo sobre com-pensações e pela aproximação de Cuba revolucionária com a então União das Repúblicas So-cialistas Soviéticas (URSS).

A pressão atual faz com que o sistema de saúde na ilha, reco-nhecido internacionalmente por ser universal e gratuito, este-ja à beira do colapso. Para al-guns cubanos, é o pior momen-to já vivido pelo país.

Além da questão econômica, o presidente americano, Do-nald Trump, já sugeriu que po-de deflagrar uma ação militar contra Cuba.

FIDEL E A REVOLUÇÃO

Entre os eventos deste 13 de agosto está um seminário inter-nacional sobre o legado de Fidel e o futuro de Cuba.

A personalidade que viria a ser o comandante em chefe da Revolução nasceu em Birán, um vilarejo rural na província de Holguín, no Leste da ilha. Hoje, a fazenda onde nasceram os ir-mãos Ramón, Fidel e Raúl faz parte de um conjunto histórico.

Um dos fatos marcantes da trajetória do então líder oposi-cionista foi o ataque ao Quartel Moncada, em 26 de julho de 1953, na cidade de Santiago de Cuba. Liderados por Fidel, revo-lucionários tentaram derrubar o governo de Fulgencio Batista.

A ação foi frustrada, e Fidel acabou sendo capturado. Ao ser julgado, em 16 de outubro da-quele ano, Fidel fez o histórico discurso A História me Absolve-rá. O guerrilheiro foi condenado a 15 anos de prisão, mas anistia-do pouco menos de dois anos depois.

Ainda em 1955, Fidel foi para o exílio no México, país onde co-nheceu o argentino Ernesto “Che” Guevara, que anos depois estaria ao lado dele na Revolu-ção Cubana.

No México, organizou o Mo-vimento 26 de Julho e de lá par-tiu para Cuba no iate Granma, desembarcando em 2 de de-zembro de 1956 com mais de 80 expedicionários, com o objetivo de tomar o poder.

Logo depois da chegada, o grupo de revolucionários foi ata-cado pelas forças de Fulgencio Batista. Os sobreviventes do Exército Rebelde se refugiaram nas cordilheiras de Sierra Maes-tra e, dali, conduziram a guerri-lha até o triunfo da Revolução em 1º de janeiro de 1959.

DÉCADAS NO PODER

Fidel ficou quase 50 anos no poder. Ainda nos primeiros anos implementou a nacionali-zação de empresas e a reforma agrária. Ao longo do regime, o lí-der do Partido Comunista ado-tou reformas que ampliaram o acesso à saúde, moradia e per-mitiram a alfabetização em massa da população.

Passou para o mundo a ima-gem de um líder sempre de uni-forme militar, barba e charuto. Mas essa imagem recebeu uma correção com o tempo, confor-me destacou o escritor colom-biano Gabriel García Márquez, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura (1982): “Deixou de fu-mar para ter autoridade moral para combater o tabagismo”.No contexto da Guerra Fria, Fidel foi um dos principais aliados e be-neficiados pela relação com a URSS. Por outro lado, foi um in-cômodo vizinho dos Estados Unidos, onde se exilaram muitos dos cubanos contrários a Fidel.

Foi preciso resistir a diversas tentativas de influência externa para retirá-lo do poder, tanto mi-litares quanto econômicas, como o embargo que dura até hoje.

Fidel foi também inspirador e aliado do ex-presidente venezue-lano Hugo Chávez, grande desa-feto americano, morto em 2013.

Ao lado de avanços sociais, Fidel atraiu críticas de dissiden-tes e organizações internacio-nais, que denunciavam práticas antidemocráticas, regime de partido único, censura, perse-guição a opositores e violações de direitos humanos.

REPRESSÃO

A organização internacional de direitos humanos Human Rights Watch (HRW) reconhece que o governo de Fidel desen-volveu na ilha caribenha “im-portantes avanços” em questões sociais, direitos econômicos, educação, cultura e saúde. Mas a organização é vocal ao afirmar que o regime foi marcado pela repressão "de praticamente to-das as formas de dissenso".

"Milhares de cubanos foram encarcerados sob condições de-ploráveis, milhares de pessoas foram perseguidas e intimidada-s, e gerações inteiras tiveram suas liberdades políticas básicas negadas", escreveu a HRW em comunicado publicado no dia seguinte à morte de Fidel Castro.

Para a organização, o embar-go americano serviu para "justi-ficar abusos do regime". “Du-rante décadas, Fidel Castro foi o principal beneficiário de uma política de isolamento profun-damente equivocada dos EUA, que lhe permitiu se apresentar como vítima e, ao fazê-lo, de-sencorajar outros governos de repudiar suas práticas repressi-vas”, disse à época o chileno Jo-sé Miguel Vivanco, então diretor para as Américas da HRW.

Outra organização não go-vernamental, a Anistia Interna-cional, também reconheceu no dia da morte que houve avanços sociais em Cuba, mas afirmou que o estado da liberdade de ex-pressão na ilha, "onde ativistas continuam a ser presos e perse-guidos por se manifestarem contra o governo, é o legado mais sombrio de Fidel Castro".

A instituição afirmou que tes-temunhou "centenas de histó-rias de 'prisioneiros de cons-ciência' – pessoas detidas pelo governo simplesmente por exer-cerem pacificamente seus direi-tos à liberdade de expressão, as-sociação e reunião".

A Anistia Internacional lem-brou ainda que, após tomar o po-der, "Castro organizou julga-mentos de membros do governo anterior, que resultaram em cen-tenas de execuções sumárias".

TRANSIÇÃO E RENÚNCIA

Em 31 de julho de 2006, dias antes de completar 80 anos de idade e 47 no poder, Fidel Castro se licenciou da Presidência por questões de saúde. Ele sofria de complicações no intestino e pre-cisava passar por uma cirurgia.

“Dias e noites de trabalho contínuo, praticamente sem dormir, fizeram com que a mi-nha saúde, que tem resistido a todos os testes, se submetesse a um estresse extremo, e se que-brasse. Isto me provocou uma crise intestinal aguda com san-gramento sustentado, que me obrigou a enfrentar uma com-plicada intervenção cirúrgica”, disse em comunicado dias após uma viagem à Argentina.

Fidel delegou para o irmão e companheiro de revolução, Raúl Castro, os postos mais altos da cúpula do regime: primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista, comandan-te em chefe das Forças Armadas Revolucionárias e presidente do Conselho de Estado e do Gover-no da República.

A previsão inicial era de per-manecer “várias semanas em re-pouso”. Em 19 de fevereiro de 2008, Fidel renunciou definiti-vamente à Presidência. “Não me despeço de vocês. Só desejo combater como soldado das ideias”, escreveu.

Raúl foi presidente até abril de 2018, sucedido pelo atual presidente Miguel Díaz-Canel.

Fidel Castro morreu na noite de 25 de novembro de 2016, já madrugada de 26 aqui no Brasil, aos 90 anos. O luto oficial demorou nove dias, com despedida do público em Havana e uma carreata com as cinzas até San-tiago de Cuba.

Em Miami, cidade americana que concentra cubanos exilados, os opositoristas foram às ruas comemorar a morte de Fidel, a quem chamavam de ditador.

LEGADO

A professora de história Adriane Aparecida Vidal Costa, da Universidade Federal de Mi-nas Gerais (UFMG), classifica o legado de Fidel como “um dos temas mais polarizados e con-troversos da historiografia lati-no-americana”.

Ela explicou à Agência Brasil que, de um lado, há historiadores que focam em questões autoritá-rias de Fidel Castro no que diz respeito à democracia e aos di-reitos humanos, que colocam no centro do debate fatores como a instituição do regime de partido único desde 1965, o controle es-tatal da imprensa, a perseguição e prisão de dissidentes, a repres-são a homossexuais nas décadas de 1960 e 1970, “posteriormente revista pelo governo cubano”.

A pesquisadora contrapõe que outra parte da historiografia se atém à soberania nacional frente aos Estados Unidos, às conquistas sociais, com indica-dores comparáveis aos de países desenvolvidos, à redução de de-sigualdades históricas.

Ela acrescenta um modelo de "democracia participativa", via organizações de massa, como os sindicatos e assembleias de bai-ro, “considerada por essa ver-tente uma forma alternativa de legitimidade popular, distinta do modelo liberal-representativo”.

A professora Adriane Costa aponta que os avanços sociais são vistos como maiores acertos da Revolução Cubana, incluín-do “indicadores de mortalidade infantil e expectativa de vida destacados por organismos co-

mo a Organização Mundial da Saúde”.

Por outro lado, são sinaliza-dos erros como concentração de poder político e ausência de al-ternância democrática por déca-das. Além disso, cita, houve de-pendência do subsídio soviético até 1991 e problemas crônicos de produtividade e abastecimento.

Ela acrescenta que o proces-so migratório massivo é inter-pretado como sintoma de insa-tisfação interna da população.

A docente da UFMG conside-ra que o embargo americano é uma resposta dos EUA à nacio-nalização de empresas sem compensação considerada ade-quada e outros fatores, como o alinhamento à URSS e apoio a movimentos revolucionários em países latino-americanos.

“Foi muito mais uma retalia-ção do que propriamente resul-tado das escolhas de Fidel Cas-tro”, diz.

A acadêmica considera que a situação de crise na ilha caribe-nha é reflexo de elementos co-mo o bloqueio econômico, agra-vado durante o governo Trump, e do colapso de parceiros, como a URSS e, mais recentemente, a Venezuela.

“O modelo institucional her-dado de Fidel criou as condições estruturais de vulnerabilidade, como baixa diversificação eco-nômica, dependência externa [URSS] e ausência de reformas econômicas mais profundas du-rante o ‘Período Especial’ dos anos 1990 [crise iniciada com o fim da URSS]”, elenca.

Adriane Costa lista ainda a pandemia de covid-19, que teve impacto severo no turismo, prin-cipal fonte da economia cubana.

PARTE DA HISTÓRIA

O professor de história Nor-berto Osvaldo Ferreras, da Uni-versidade Federal Fluminense, acredita que é impossível disso-ciar Fidel Castro da história de Cuba no século 20.

“Podemos dizer que Cuba se divide em duas grandes figuras, José Martí, o herói da indepen-dência, e Fidel, o herói da eman-cipação definitiva.”

Líder nacionalista, José Martí morreu em 1895, durante a luta pela independência de Cuba, sete anos antes de o país se tor-nar formalmente independente.

O especialista da UFF compara o atrelamento de Fidel ao país à importância de Nelson Mandela (1918-2013) para a África do Sul.

“São figuras que marcaram uma transição de um modelo político a outro, que foram polí-tica, militar e socialmente ati-vas, com fortíssimas presenças internacionais”, disse o argenti-no à Agência Brasil.

Ele atribui palavras-chave ao legado de Castro: latino-ameri-canista, anti-imperialista e anti-capitalista. Norberto Ferreras classifica de “complicada” a análise do legado sob o ponto de vista de democracia.

“Cuba nunca foi uma democ-racia representativa eleitoral”, diz. Para ele, a revolução socia-lista “recolocou os termos da de-mocracia liberal burguesa e es-tabeleceu novos parâmetros de representatividade”.

“A eleição de presidente se dá pela via não direta”, apresenta. Segundo o docente, Fidel au-mentou a representatividade em uma “sociedade que estava fe-chada em um regime autoritário apoiado pelos Estados Unidos”.

Fulgencio Batista exerceu a Presidência de Cuba de 1940 a 1944, após ser eleito, no entanto, voltou ao poder em 1952, por meio de um golpe de Estado, governando como ditador até 1º de janeiro de 1959.

O professor compartilha da ideia de que a existência de um partido único é fator complica-dor de Cuba.

INFLUÊNCIA

O acadêmico da UFF destaca que o ex-presidente cubano teve enorme influência no restante da América Latina, principalmente nas décadas de 1960 e 1970.

Nota

AGENTE DO ICE APONTA ARMA E XINGA MULHER

Uma mulher da Virgínia afirmou na quarta-feira, que um agente federal de imigração do Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE na sigla em inglês) apontou uma arma para sua cabeça e alegou falsamente que ela havia tentado atropelar agentes durante um encontro ocorrido no início da semana na cidade de Falls Church, informou a ABC News. Segundo a emissora, Carolina Molina, de 36 anos, disse durante uma entrevista coletiva organizada por grupos de defesa dos imigrantes que percebeu os veículos sem identificação e agentes federais realizando prisões.